



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA



XI

Discurso do Senhor Itamar Franco, Presidente da República, por ocasião da sessão solene realizada em sua homenagem pela Suprema Corte de Justiça do Uruguai.

Montevideu, 28 de maio de 1993.

Constitui para mim motivo de elevada honra ser recebido nesta sessão solene pelos Senhores Ministros da Suprema Corte de Justiça da República Oriental do Uruguai.

Interpreto esta acolhida fraterna que me fazem os ilustres magistrados da mais alta Corte de Justiça do Uruguai como uma homenagem ao povo brasileiro, com a qual reafirmam a tradicional e inabalável amizade entre o Brasil e o Uruguai, países irmãos unidos por fortes vínculos históricos, culturais e religiosos, e pela mesma herança ibérica.

Nossos dois países estão também ligados pelo respeito absoluto à independência e à autonomia do Poder Judiciário, como requisito indispensável para a consolidação e o fortalecimento da democracia e das liberdades públicas.

Não poderia nesta ocasião deixar de lembrar as iniciativas pioneiras do Uruguai, nos primórdios deste século, no campo do direito do trabalho, da previdência social, dos direitos da mulher, do direito da família e em muitos outros aspectos que criaram neste país uma das sociedades mais modernas, tolerantes e criativas.

O forte apego à ordem jurídica está na própria base da existência e da independência do Uruguai. O culto do

Direito, praticado internamente neste país, é disseminado pela influência dos juristas uruguaiois.

Esta ocasião é, assim, propícia para evocar a brilhante tradição jurídica uruguaia. Diversos bacharéis brasileiros tiveram a enriquecedora experiência de percorrer com imenso proveito, em seus cursos de graduação, as páginas eruditas de autoria de renomados juristas orientais. Ao visitar esta egrégia Corte, guardiã maior da Carta Constitucional do Uruguai, presto reverência aos seus mestres consagrados, que levaram o país a posição de merecida proeminência no cenário jurídico internacional.

Senhor Presidente,

A aguda crise política que viveu recentemente o Brasil foi superada dentro da estrita observância dos preceitos constitucionais, o que, além de evidenciar o grau de amadurecimento da democracia e da sociedade brasileiras, representa vivo testemunho do papel desempenhado por uma Justiça independente e ágil. O Estado de Direito é o alicerce fundamental dos regimes democráticos.

A paz e a ordem social repousam sobre uma correta administração da justiça. A Corte que Vossa Excelência preside representa a garantia fidedigna dos direitos da cidadania. Essa missão é intransferível e constitui a expressão mais genuína da consciência cívica da nação oriental.

O futuro de nossos países e o êxito dos esforços que brasileiros e uruguaiois empreendem, a fim de ampliar os já intensos laços de amizade e de cooperação, deverão continuar a sustentar-se sobre os princípios sólidos e sobre os valores do Direito consagrados pela História. Uma inin-

terrupta conquista da liberdade, respaldada pela ordem jurídica, é a melhor chave para prosseguir com segurança no caminho da integração regional e para oferecer melhores condições de vida e de bem-estar a nossos povos.

Muito obrigado.

